AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone 5517 700 Fax : 551 78 44
Website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Sessão Ordinária
22 – 26 de Janeiro de 2007
Adis Abeba (Etiópia)

EX.CL/315 (X) Rev. 1

RELATÓRIO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cairo, Egipto
20 – 24 de Novembro de 2006

RELATÓRIO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INTRODUÇÃO

A Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo de Janeiro corrente será subordinada ao Tema "Ciência, Tecnologia e Investigação para o Desenvolvimento de África". Em preparação para a Cimeira, o Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia organizou uma Conferência Extraordinária dos Ministros da Ciência e Tecnologia, no Cairo, Egipto, de 23 a 24 de Novembro de 2006. A Conferência foi precedida da reunião de Peritos que se realizou de 20 a 21 de Novembro de 2006.

ASSUNTOS DISCUTIDOS

Os Presidentes do Painel de Biotecnologia de Alto Nível, criado pela Comissão em 2005 apresentaram um relatório aos Ministros. Posteriormente, fez-se uma análise do Relatório e da questão relativa à importância da Biotecnologia para o desenvolvimento sócio-económico de África e sobre a necessidade de a integrar nas preocupações da bio-segurança. Outros assuntos discutidos incluem: (1) a necessidade de se criar um Conselho Presidencial Africano sobre a Ciência e Tecnologia; (2) a necessidade de se criar o Mecanismo Africano de Ciência e Inovação; (3) Linhas gerais para a criação de Centros de Excelência para a implementação do Plano de Acção Consolidado da Ciência e Tecnologia de África; (4) Transferência e aquisição de tecnologia e os Cientistas e Decisores Políticos da União Africana; (5) a necessidade de se criar uma Organização de Propriedade Industrial Pan-africana e (6) a necessidade de incluir a Diáspora e envolver as ONGs nas questões da Ciência e Tecnologia

RESULTADOS DA REUNIÃO

Os Ministros e os Chefes das Delegações adoptaram o relatório da reunião de peritos, e foi aprovado o Relatório do Painel Africano de Alto Nível sobre a Biotecnolgia Moderna.

Os Ministros e os Chefes das Delegações recomendaram à Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, o seguinte:

1. Proclamar o ano 2007 como o Ano de lançamento de Grupos de sensibilização e líderes da promoção da causa da ciência, tecnologia e inovação em África;

2. Promover o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (R &D) de África e desenvolver estratégias de inovação para a criação da riqueza e o desenvolvimento económico, disponibilizando pelo menos 1% do Produto

Interno Bruto (PIB) até 2010, conforme acordado na Decisão de Cartum (EX.CL/Dec.254 (VIII);

3. Aprovar a criação de uma Organização Pan-africana da Propriedade Intelectual (OPAPI); e

4. Apoiar a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul no domínio da ciência, tecnologia e inovação e reforçar o seu papel nas parcerias internacionais.

DOCUMENTOS ANEXADOS

À este Relatório estão anexados os seguintes documentos :

1. Relatório da Conferência Extraordinária dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia;

2. Declaração da Conferência Extraordinária dos Ministros da Ciência e Tecnologia de Cairo.

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844 website: www. africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Sessão Ordinária
25 – 26 de Janeiro de 2007
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/315 (X)
Anexo 1

RELATÓRIO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA CAIRO, EGIPTO, 20 – 24 DE NOVEMBRO DE 2006

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

website : www. africa-union.org

CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
20 – 24 DE NOVEMBRO DE 2006
CAIRO, EGIPTO

EXT/AU/MIN/ST/Rpt. (II)

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE MINISTROS

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE MINISTROS

I. INTRODUÇÃO

1. A Conferência Extraordinária dos Ministros Africanos, da Ciência e a Tecnologia (AMCOST) decorreu de 23 a 24 de Novembro de 2006, no Cairo, Egipto, durante a qual foram analisadas várias recomendações sobre os assuntos abordados pelos peritos aquando da sua reunião de 20 a 21 de Novembro de 2006. A AMCOST foi a reunião preparatória para a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, em Janeiro de 2007, sob o lema "Ciência, Tecnologia e Investigação para o Desenvolvimento da África". Os Chefes de Estado e de Governo terão a oportunidade para proceder a uma nova avaliação do papel da ciência e tecnologia em prol do desenvolvimento sócio-económico da África, face às mudanças rápidas com as quais o Continente está confrontado.

II. PARTICIPAÇÃO

2. Estiveram presentes na reunião os seguintes Estados-membros da UA: Argelia, Angola, Camarões, República Centro Africana, Chade, Comores, Congo, Egipto, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Quénia, Lesoto, Líbia, Malawi, Níger, Nigéria, Senegal, África do Sul, Sudão, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia, Zimbabwe

3. As Comunidades Económicas Regionais (CERs), tais como a CENSAD e ECCAS, participaram igualmente na reunião.

4. Estiveram também presentes os Representantes das seguintes organizações: UNECA, UNESCO, PNUD, UNCCD – Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação, PNUA – Programa das nações Unidas para o Ambiente, Liga dos Estados Árabes, Banco Mundial, GTZ , OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual, Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, França, Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, França, Conselho Internacional para a Ciência (ICSU), Universidade de Harvard, Associação das Universidades da Commonwealth, BAD – Banco Africano de Desenvolvimento, Academia Africana das Ciências, União Postal Pan-africana (PAPU), IISD /AMOCOST, Fundação para a Democracia em África/Rede da Diáspora Africana no Hemisfério Ocidental, EUA, Grupo de Observações do Planeta, Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentado.

III. SESSÃO DE ABERTURA

5. A Sessão de Abertura da Conferência Extraordinária dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia decorreu no Centro Nacional de Investigação no Cairo, Egipto, a 23 de Novembro de 2006, para comemorar o Quinquagésimo

Aniversário do Centro. Na ocasião, foram entoados o Hino da União Africana e o Hino Nacional do Egipto.

6. A Professora Nagia Essayed, Comissária da União Africana para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, deu as boas-vindas aos participantes bem como aos convidados. Ela observou na altura que a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana de Janeiro de 2007 era subordinado ao tema "Ciência, Tecnologia e Investigação para o Desenvolvimento da África".

7. Segundo a Professora Essayed, a Cimeira de Janeiro de 2007 constituirá uma ocasião oportuna para a África formular recomendações práticas, que permitam a realização rápida dos objectivos do Plano de Acção Africano Consolidado para a área da Ciência e Tecnologia. A realização desses objectivos exige uma reorganização, revisão e acompanhamento constantes das políticas e dos programas de desenvolvimento para focalizarem as fontes científicas e tecnológicas de longo prazo das mudanças e do crescimento económico. Neste contexto, as referidas recomendações orientarão as acções da União Africana e dos seus Estados-Membros na concretização do Plano de Acção Africano Consolidado para a área da Ciência e Tecnologia. Em seguida, fez uma análise cronológica das as actividades levadas a cabo em preparação da Cimeira.

8. A Comissária informou aos presentes que o Prémio Africano para a melhor Inovação Científica seria lançado na próxima Cimeira, e destacou também os sucessos da Comissão nos domínios de TIC, Juventude e Educação.

Discurso do Sr. Walter Erdelen, Director Geral Adjunto para Ciência e Tecnologia, UNESCO

9. O Director Geral Adjunto da UNESCO para as Ciências Naturais exprimiu os seus agradecimentos ao Governo do Egipto por ter acolhido a AMCOST. Felicitou a União Africana e a Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD) pelos esforços feitos com vista à implementação do Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia. Ele sublinhou que a realização desses objectivos exige esforços concertados e concentrados.

10. Em seguida, o Director assegurou que a UNESCO subscreve-se ao Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia, estando disposta à apoiar os diferentes programas conexos, através da harmonização e coordenação da assistência que presta. A este respeito, a UNESCO tinha já participado em diversos seminários e reuniões sobre os programas que visam a implementação do Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia. Entretanto, acrescentou que, hoje em dia, existem grupos de cooperação científica e tecnológica, entre os quais a NEPAD e as Agências das Nações Unidas para a Ciência e Tecnologia. Seguidamente, afirmou que a

UNESCO está disposta a colaborar com a UA nos seus esforços para realizar a Cimeira de Janeiro de 2007.

Discurso de S.E. Prof. Yaye Kene Gassama Dia, Presidente da Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia (AMCOST), Ministro para a Ciência e Tecnologia do Senegal

11. No seu discurso, S.E. Pof. Yaye Kene Gassama Dia sublinhou o interesse que os Chefes de Estado e de Governo acordam à Ciência e à Tecnologia, tal como o prova a escolha do tema "Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sócio-económico da África" para a sua Cimeira em Janeiro de 2007.

12. Ele indicou que cabia a AMCOST a responsabilidade de criar os mecanismos de implementação do Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia aos níveis nacional e regional. Os Chefes de Estado e de Governo são chamados a investir 1% do PIB dos seus países para a Ciência e a Tecnologia. Depois precisou que investir na ciência e tecnologia constituía o meio de garantia da soberania.

13. Ela aplaudiu os esforços feitos pela União Africana, Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD) e pelos seus parceiros na implementação do Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia. Exortou a AMCOST a aproveitar esta vontade política dos Chefes de Estado e de Governo para converter as recomendações da AMCOST em realidade.

Discurso de Abertura de S. E. Hany Helal, Ministro da a Investigação Científica e Tecnologia da República Árabe do Egipto

14. O Ministro deu as boas-vindas aos participantes e transmitiu-lhes os votos de plenos sucessos do Presidente do Egipto, S.E. Hosni Mubarak. Ele afirmou que foi um grande prazer para o Egipto acolher a AMCOST por ocasião do Quinquagésimo Aniversário do seu Centro Nacional de Investigação e convidou os participantes e os jovens cientistas a visitarem o Centro.

15. O Ministro afirmou que o desenvolvimento sócio-económico deve basear-se numa gestão cientifica e tecnológica sólida, de modo a construir uma sociedade baseada no conhecimento. Para este fim, acrescentou que são necessários recursos financeiros e humanos. Além disso, a juventude deve igualmente ser convidada a participar.

16. O Ministro sublinhou que para além de uma concorrência desnecessária, os países Africanos devem coordenar e fixar objectivos bem definidos para a promoção do programa de colaboração. A criação conjunta de Centros de Excelência é uma forma de alcançar este objectivo. Por outro lado, enfatizou os

desafios com os quais a África está actualmente confrontada, tais como a gestão e a governação da ciência e tecnologia pouco eficazes, a criação de economias baseadas na investigação e no desenvolvimento (I&D), assim como a utilização eficiente e o desenvolvimento da C&T e dos recursos humanos, entre outros. Para terminar, exortou a África a investir na ciência, tecnologia e inovação.

Aspectos Gerais do Programa da Cimeira
Tema apresentado pela Professora Nagia Essayed, Comissária para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia

17. A Professora Nagia Esseyed, fez uma resenha do programa provisório para a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana agendada para Janeiro de 2007, em Adis Abeba, Etiópia.

18. Ela anunciou que eminentes dignatários e cientistas, tais como o Prof. Calestous Juma, o Director Geral da UNESCO, Dr. Koichiro Mastuura, S. E. Presidente Wade, da República do Senegal, o Presidente em exercício da AMCOST, bem como S. E. Presidente Paul Kagame, da República do Ruanda, constarão entre os oradores principais nos domínios da ciência e tecnologia durante a Cimeira em Janeiro de 2007.

19. A Exposição conjunta da União Africana e da Comissão Económica das Nações Unidas para a África, figura entre as actividades previstas durante a Cimeira de 2007 a levar a cabo por cientistas, companhias e organizações africanas para apresentarem os seus produtos e as inovações, que têm um impacto na vida das populações. Para o efeito, a Comissária solicitou aos participantes recolherem todas as informações relativas à aludida Exposição.

Apresentação do Representante do Painel de Alto Nível sobre a Biotecnologia Moderna

20. O Professor Ismail Serageldin apresentou as conclusões do Painel de Alto Nível sobre a Biotecnologia Moderna, tendo sublinhado a necessidade de promover o reforço das capacidades na área de ciência e tecnologia, através da elaboração de uma política, do desenvolvimento dos recursos humanos, principalmente a participação dos jovens, o desenvolvimento de instituições, a promoção de parcerias públicas ou privadas assim como o financiamento da implementação.

21. Ele observou que o Continente Africano é muito grande para formar apenas uma única entidade e, neste contexto, propôs o prosseguimento das actividades biotecnológicas no quadro de todas as comunidades regionais de inovação.

22. As áreas prioritárias no domínio da biotecnologia devem estar ligadas às especializações regionais, tais como o HIV/SIDA na África Austral, a indústria

farmacêutica na África do Norte, às investigações sobre a criação de gado na África Oriental, a biotecnologia sobre a agricultura na África Ocidental bem como a biodiversidade na África Central.

23. De imediato, segundo o Professor, a África necessitaria de expandir a formação nas áreas da biotecnologia e melhorar os programas de desenvolvimento de infra-estruturas susceptíveis de promover as oportunidades de investimento no domínio da biotecnologia.

24. Ele sugeriu igualmente que a África deve adoptar uma abordagem co-evolucionária, onde a bio-segurança estará em consonância com o desenvolvimento da biotecnologia.

25. A titulo de conclusão, o Prof. Seragaldin sublinhou o grande potencial da biotecnologia na investigação e no desenvolvimento, assim como no desenvolvimento das comunidades regionais de inovação e das regiões locais de inovação em África.

IV. ADOPÇÃO DA AGENDA

26. O Presidente da Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia, Professor Gassama Dia, apresentou a Agenda, documento esse que foi adoptado sem emendas.

27. Os Ministros e os Representantes apresentaram-se e, em seguida, foram pronunciadas alocuções de abertura. Exprimiram os seus agradecimentos pelos convites que lhes foram endereçados assim como o prazer de participarem em debates frutuosos em preparação da Cimeira de Janeiro de 2007.

V. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS

28. O Presidente da Reunião dos Peritos, Prof. Papa El Hassan Diop, apresentou o Relatório e realçou todos os documentos debatidos e as recomendações deles emanadas. O relatório salientou os aspectos chave e as recomendações que compreendem os seguintes pontos:

- Importância da biotecnologia no desenvolvimento socio-económico para a realização dos objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMDs);

- Necessidade de integrar a biotecnologia nas preocupações relativas à bio-segurança;

- Ausência de consenso sobre a criação do Comité dos Presidentes Africanos para a Ciência e Tecnologia, questão essa que será submetida à reunião Ministerial para decisão;

- O facto do tema relativo ao Fundo Africano para a Ciência e Inovação (FACI) ter sido debatida pelos Peritos, sem que se tenha chegado a alguma conclusão definitiva, assunto esse que será igualmente submetido à consideração dos Ministros;

- As políticas relativas à transferência da tecnologia e à aquisição de capacidades tecnológicas devem enfatizar a convergência da ciência e da tecnologia com as políticas económicas e industriais;

- Necessidade de mobilizar a diáspora e assegurar a contribuição das ONGs nas áreas da Ciência e Tecnologia, tendo em vista a realização da Visão da União Africana;

- Recomendações do Primeiro Congresso de Cientistas e Dirigentes Africanos, que visa promover o diálogo sobre a "Ciência para Políticas e Políticas para a Ciência";

- Necessidade da criação de uma Organização Pan-africana da Propriedade Intelectual para assegurar a gestão do saber;

- O Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e Tecnologia deve ser implementado por Centros de Excelências dinâmicos;

- Pedido da República do Quénia para acolher a próxima AMCOST em Nairobi, em 2007.

VI. DEBATE SOBRE O RELATÓRIO DOS PERITOS

Projecto de Relatório sobre o Painel de Alto Nível sobre a Biotecnologia e a Bio-segurança

29. No debate que se seguiu, os Ministros endossaram a Estratégia sobre o Painel de Alto Nível sobre a Biotecnologia.

30. A Estratégia Biotecnológica foi muito aplaudida como uma iniciativa Africana para se lançar na investigação e no desenvolvimento da biotecnologia (I&D) e, consequentemente, o desenvolvimento das comunidades Africanas regionais de inovação.

31. Foi recomendada que a bio-segurança e a biotecnologia deverão ser tratadas de forma devida tendo em conta a complementaridade da sua natureza.

Proposta para a formação do Conselho Presidencial para a C&T, (APCST)

32. A proposta de formação do Conselho Presidencial Africano para a Ciência e a Tecnologia (CPACT) não tinha sido geralmente acordada.

Estratégia Africana de Transferência Tecnológica e de Aquisição de Capacidades Tecnológicas Locais

33. Constatou-se que havia necessidade de estabelecer programas de colaboração entre os Estados-membros avançados e os Estados atrasados nesta matéria, afim de facultar a transferência de tecnologia entre os Países Africanos.

Relatório das Conferências da Diáspora e das ONGs Africanas sobre a Difusão da C&T

34. Recomendou-se que se devia incentivar mais as mulheres e jovens nas carreiras da ciência e tecnologia.

35. Foi também destacado o papel dos Mídia e a AMCOST solicitada a envolver esses profissionais da comunicação na divulgação da Ciência e Tecnologia.

Estabelecimento da Organização Pan-africana da Propriedade Intelectual (OPAPI)

36. Os Ministros concordaram com a criação de uma Organização Pan-africana da Propriedade Intelectual (OPAPI).

Primeiro Congresso Africano de Cientistas e dos Decisores Políticos

37. Os Ministros analisaram a recomendação dos cientistas relativa a necessidade de haver mais diálogo entre os cientistas e decisores, de modo a reforçar o conceito “Ciência para Política e Política para a Ciência”.

38. Os Ministros concordaram com a criação de uma plataforma de diálogo e com proposta de realização bienal do Congresso de Cientistas e Decisores Políticos.

39. Os Ministros abordaram a necessidade dos Estados Membros assumirem um compromisso para com a Reunião do Conselho Executivo de disponibilização de 1% do seu PIB à Ciência e Tecnologia.

40. Ficou acordado que se devia recomendar à Cimeira de que está decisão deverá ser implementada até o ano de 2010.

Criação de um Modelo de Fundo Africano para a Ciência e a Inovação (FACI) para a Implementação do Plano para a Ciência e a Inovação (FACI) para a Implementação do Plano de Acção Consolidado para a Ciência e Tecnologia

41. Os Ministros opuseram-se à criação de um novo Mecanismo Africano para a Ciência e Inovação (FACI), a fim de se evitar mais operações e custos adicionais.

42. Entretanto, acordaram na necessidade de se estabelecer um fundo para a C e T, com vista a apoiar a implementação do Plano de Acção Africano consolidado para a Ciência e Tecnologia.

Critérios e Linhas de Orientação para a Criação de Redes Africanas de Centros de Excelência para a Ciência e Tecnologia

43. Os Ministros concordaram com a criação de Redes de Centros de Excelência, com vista a implementação efectiva do Plano de Acção Africano Consolidado para a Ciência e a Tecnologia.

Apresentação do projecto de Declaração Ministerial

44. O Projecto de Declaração foi submetido aos Ministros para a análise.

Discussão e Adopção da Declaração dos Ministros

45. Houve debates sobre as várias posições do projecto de Declaração. Houve igualmente um consenso geral de que à Ciência e Tecnologia (C e T) devem ser exploradas com vista à concretização dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD).

46. Os Ministros sugeriam a data de 2010 para a alocação de 1% do PIB para o financiamento das actividades relacionadas com a C e T.

47. Os Ministros concordaram na necessidade de se criar um Fundo para a C e T.

48. O desejo de promover a C e T no seio dos Estados Membros foi considerada como sendo vital, especialmente em virtude da possível participação da mulher e da juventude.

49. Os Ministros concordaram em solicitar que 2007 seja considerado como o início do período de lançamento de acções concertadas para a formação de grupos da C e T.

Data e Local da AMCOST 2007

50. A reunião saudou a oferta da República do Quénia para acolher a Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e da Tecnologia (AMCOST), em 2007.

Cerimónia de encerramento

51. No seu discurso de encerramento, Sua Ex^{cia} Prof$^{a.}$ N. Essayed, Comissária dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia apresentou os seus agradecimentos à Republica Árabe do Egipto e ao comité de organização da AMCOST local pela boa logística, organização e excelente hospitalidade. Ela agradeceu de igual modo os Ministros pelo empenho e apoio prestado ao desenvolvimento da ciência e a tecnologia em África. De seguida, agradeceu aos nossos parceiros que tem vindo a apoiar e a enriquecer os nossos debates, bem como a todos os que contribuíram para o sucesso da AMCOST.

52. Sua Ex^{cia} Prof$^{.}$ Yayne Gassama Dia, Presidente da Conferência Africana de Ministros da Ciência e da Tecnologia (AMCOST), Ministro da Ciência e Tecnologia do Senegal, agradeceu o país anfitrião e a todos os participantes pelas suas valiosas contribuições e recomendações para a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, em Janeiro de 2007.

53. Sua Ex^{cia} Hany Helal, Ministro da Investigação Cientifica e Tecnológica da República Árabe do Egipto procedeu à cerimonia de encerramento da reunião da AMCOST, agradecendo os presentes pelas suas valiosas contribuições, que procuram resolver os desafios que a África, como continente, se deparava. Ele expressou o seu enorme prazer por ter acolhido a reunião da AMCOST e o seu regozijo pelo facto dos Ministros terem acordado sobre várias recomendações para a Cimeira. Desejou a todos um bom regresso aos seus países.

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844 website: www. africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Sessão Ordinária
25 – 26 de Janeiro de 2007
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/315 (X)
Anexo 2

DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS AFRICANOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (AMCOST) - CAIRO, EGIPTO, 20 24 DE NOVEMBRO DE 2006

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844
website : www. africa-union.org

RECURSOS HUMANOS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS AFRICANOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
23 – 24 DE NOVEMBRO DE 2006
CAIRO, EGIPTO

EX/AU/EXP/ST/Decl/13 (II) Rev.1

DECLARAÇÃO DE CAIRO

DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROSAFRICANOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Adoptada a 24 de Novembro de 2006
Cairo, República Árabe do Egipto

PREÂMBULO

Nós, Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia, reunidos em Conferência Extraordinária, de 23 a 24 de Novembro de 2006, no Cairo, República Árabe do Egipto;

Guiados pelo Acto Constitutivo e a Visão da União Africana (UA);

Guiados igualmente pela Visão da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), que considera a Ciência e Tecnologia como uma das suas prioridades principais;

Reafirmando que a Ciência e a Tecnologia são a força motriz para o desenvolvimento sócio-económica, e reforçam a competitividade económica do Continente Africano, ajudando deste modo na realização dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD);

Tendo em conta o Plano de Acção Africano consolidado para a Ciência e Tecnologia (PAC), adoptado durante a II Reunião da AMCOST em Dakar, Senegal, 30 de Setembro de 2005 e endossada pela Conferência da UA de 16 – 21 de Janeiro de 2006;

Recordando a decisão da 8ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da UA realizada em Cartum, em Janeiro de 2006, que solicitou a Comissão da UA, o Bureau da NEPAD para a Ciência e Tecnologia e os Estados Membros, amobilizarem os recursos financeiros e técnicos necessários para a implementação do Plano de Acção Africano consolidado para a área da Ciência e Tecnologia;

Tomando também em conta as deliberações e recomendações das Conferências da Sociedade Civil, da Diáspora e do I Congresso dos Cientistas e Dirigentes Africanos, realizado em Alexandria, Egipto, de 27 a 30 de Outubro de 2007;

Saudando a decisão dos nossos Chefes de Estado e de Governo de consagrar a Conferência de Janeiro de 2007 à Ciência, Tecnologia e Inovação em prol do Desenvolvimento Sócio-económico da África;

Tomando nota do relatório da reunião dos Funcionários Séniores e Peritos realizada de 20 a 21 de Novembro de 2006, no Cairo, Egipto.

PELA PRESENTE DECLARAÇÂO:

1. **APROVAMOS** o relatório do Painel Africano de Alto Nível sobre a Biotecnologia moderna;

E COMPROMETEMO-NOS A:

1. **Criar** mecanismos que visam acelerar e monotorizar a implementação do Plano de Acção Africano consolidado na área da Ciência e Tecnologia;

2. **Trabalhar** em conjunto para desenvolver uma Estratégia Africana sobre a Biotecologia, por um período de 20 anos, com objectivos regionais tecnológicos específicos, cuja implementação será assegurada pelas Comunidades Económicas Regionais (CERs), assim como desenvolver e harmonizar legislações nacionais e regionais com vista a garantir a aplicação e utilização da biotecnologia moderna sem risco;

3. **Promover** as actividades de Investigação e o Desenvolvimento no âmbito da Ciência e Tecnologia e elaborar estratégias de inovação que visam assegurar a criação de riqueza e o desenvolvimento económico;

4. **Encorajar** uma gestão efectiva do saber e uma melhor utilização da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia assim como promover a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul no domínio da Ciência e da Tecnologia;

5. **Melhorar** o processo de concepção e elaboração de um instrumento jurídico para a criação do Fundo Africano para a Ciência e Inovação (FACI) como um mecanismo inter-governamental, que visa a mobilização de recursos técnicos e financeiros necessários para a implementação do Plano de Acção consolidado;

6. **Utilizar** no máximo a contribuição dos nossos cientistas incluindo as Academias de Ciência em África bem como dos cientistas africanos da Diáspora, e facilitar a implantação de pequenas e médias empresas da Diáspora, cujas actividades estão baseadas na Ciência para o desenvolvimento do Continente;

7. **Divulgar** aos países a importância da Ciência e Tecnologia para o seu desenvolvimento;

8. **Promover e facilitar** uma maior participação das mulheres e dos jovens no progresso da Ciência e Tecnologia, através de redes de mulheres cientistas e de outras acções que visam o reforço das capacidades;

9. **Utilizar** directivas conjuntas para a identificação e estabelecimento de Redes de Centros de Excelência na área da Ciência e Tecnologia.

Apreciamos a decisão do Governo da República do Quénia de acolher a Terceira Conferência dos Ministros Africanos da Ciência e Tecnologia em 2007.

EXPRIMIMOS a nossa profunda gratidão a S.E. Hosni Mubarak, Presidente da República Árabe do Egipto, ao Governo e ao Povo Egípcios pelo acolhimento caloroso e excelente organização da Conferência.

RECOMENDAÇÕES À CIMEIRA

À luz desses compromissos, recomendamos à Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana (UA) a:

1. Declarar 2007 como o ano de lançamento de comunidades e líderes para a ciência, tecnologias e inovação em África;

2. Promover o programa de Pesquisa e Desenvolvimento (R&D) de África e desenvolver estratégias de inovação para a criação de riqueza e o desenvolvimento económico com a disponibilização de pelo menos 1% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2010, conforme a Decisão de Cartum (Ex.CL/Dec. 254 (VIII);

3. Aprovar a criação de uma Organização Pan-africana da Propriedade Intelectual (OPAPI);

4. Apoiar a Cooperação Sul-Sul e Norte-Sul no domínio da ciência, tecnologia e inovação bem como melhorar o seu papel nas parcerias internacionais.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2007

Report of the extra-ordinary conference of ministers of science and technolog

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4318

Downloaded from African Union Common Repository